



Tornando sua fazenda de gado de corte mais rentável

Um guia prático para multiplicar os resultados da sua fazenda



Como aumentar os lucros na pecuária

Até não muito tempo atrás, muitos enxergavam a pecuária como uma “poupança”: você larga o gado no pasto, ele engorda e rende dinheiro. Mas os tempos mudaram, e a pecuária não é mais assim tão simples. Contudo, apesar da complexidade da atividade tenha aumentado, isso não significa que ela tenha deixado de ser rentável!

Você acredita que o segredo para que sua fazenda seja mais rentável esteja nas vacas gerando mais bezerros? Que a chave para uma maior rentabilidade esteja no ganho diário de peso do seu rebanho? Que seus animais precisam ter uma boa genética? Que a nutrição de seu rebanho seja de qualidade?

Se você acredita nos pontos mencionados, você não está errado, pois tudo isso é muito importante. Mas a rentabilidade de uma fazenda de gado de corte não está somente no alto desempenho dos indicadores zootécnicos, afinal de contas, muitas vezes altos desempenhos são acompanhados de altos investimentos e altos riscos, o que pode vir a diminuir o lucro da fazenda, ou até mesmo levá-la ao prejuízo.

Por esse motivo, a lucratividade deve ser buscada através da GESTÃO DA FAZENDA. Definir objetivos para a fazenda, traçar metas e buscar formas eficazes de atingi-las, valorizar o conhecimento e habilidades das pessoas que atuam no dia a dia da fazenda, usar bem os recursos já

existentes na propriedade e investir com sabedoria em novos recursos necessários. Tudo isso para que todas as engrenagens da fazenda – pessoas, animais, clima, solo, manejo, genética e nutrição – estejam bem encaixadas e funcionando corretamente, para que o lucro seja alcançado.

Mas na prática, como isso funciona?

01

A COLETA DE DADOS



Uma boa gestão começa por um princípio básico: ter dados para que sejam analisados. Peter Drucker, considerado o pai da administração moderna, disse: “Tudo que pode ser medido pode ser melhorado”.

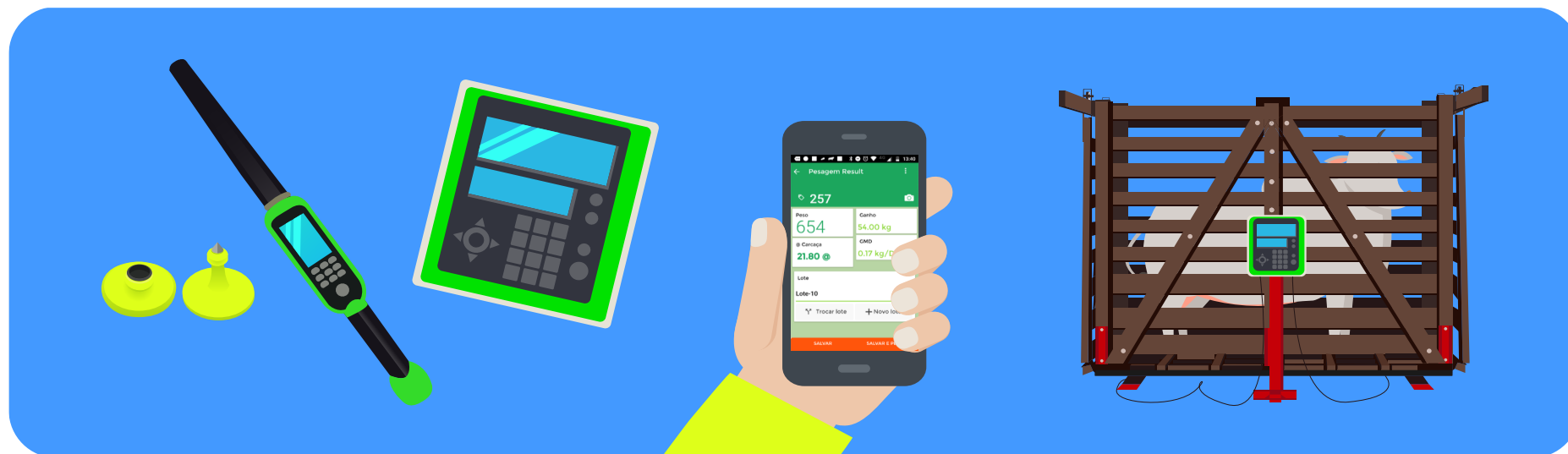
E para que as coisas possam ser medidas, elas devem ser registradas e anotadas de forma sistemática. Ter uma coleta de dados precisa e livre de falhas sem dúvida deve ser o primeiro passo para uma gestão eficiente. São esses dados que vão gerar indicadores, que poderão ser comparados com a própria fazenda em anos anteriores, ou então comparados com outras fazendas que medem os mesmos dados, no que chamamos de *benchmarking*.

Essas comparações viram referência na busca de melhorias, trazendo à tona a evolução, ou mesmo queda nos indicadores, e mostrando que é possível atingir determinadas metas.



“**Ter uma coleta de dados precisa e livre de falhas sem dúvida deve ser o primeiro passo para uma gestão eficiente”**


Afinal de contas, se existem fazendas que atingem determinadas metas, é possível fazer com que a sua chegue lá também, não é mesmo?



Automatizar a coleta de dados, através do uso de brincos eletrônicos, bastões leitores, balanças eletrônicas e uma plataforma integrada de gestão é uma excelente alternativa para que os dados de sua fazenda sejam consistentes e confiáveis.



Mas se você acredita que sua fazenda não possui essa capacidade de investimento ainda, é necessário treinar os funcionários envolvidos no manejo para que registrem de forma eficiente e livre de falhas os dados sobre seu rebanho, estoque, financeiro, etc.

Se você tem dúvidas sobre como ter um processo de coleta de dados livre de falhas, não deixe de conferir nosso post “Como evitar falhas no manejo”, no Blog da JetBov! 

02

OS ALICERCES DA BOA GESTÃO



Uma gestão profissional e eficiente é firmada em quatro alicerces:

1- Onde estou?

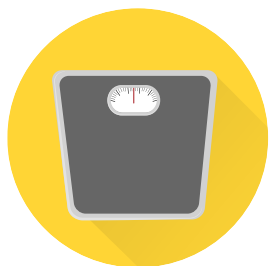
Para saber o caminho que é necessário se percorrer para chegar até onde você quer, você precisa também saber onde está, certo? Pense em como funciona o GPS de seu carro: digamos que você quer ir até o shopping, e o coloca como destino no GPS. Como ele irá calcular a rota se não souber o ponto que você está agora?

O mesmo vale para uma empresa, e também para uma fazenda. Antes de saber o que é preciso fazer para atingir seus objetivos, é necessário ter um diagnóstico de como está a fazenda. Os pontos principais desse diagnóstico inicial devem ser:

Rebanho, por categoria e peso: É de extrema importância que os animais de seu rebanho sejam identificados de alguma forma – tatuagem, marcação à ferro quente, brincos, etc.

Somente assim será possível acompanhar o desempenho de cada animal e evitar desperdícios (como vacinar duas vezes o mesmo animal por engano, por exemplo).

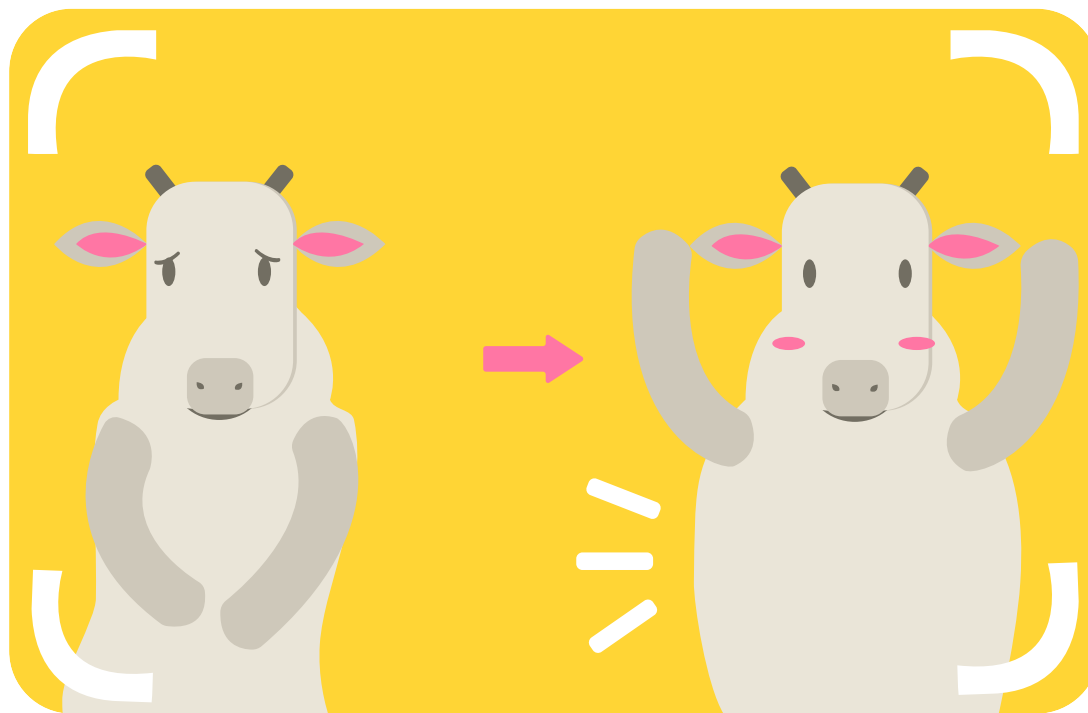




Como os animais estando identificados, é necessário que estes sejam pesados e classificados por categoria.

Se você pesar seu rebanho regularmente, poderá identificar com maior antecedência animais com dificuldades de ganho de peso e tomar as medidas necessárias com mais rapidez, aumentando assim o desempenho do rebanho como um todo.

Para definir qual é o melhor intervalo de tempo entre uma pesagem e outra, consulte o zootecnista ou veterinário que atende sua fazenda, mas é importante que esse manejo seja feito pelo menos duas vezes ao ano, para que seja possível se ter uma noção de quanto o gado ganhou de peso durante a safra.





Movimentação do Rebanho: Se você ainda não faz esse controle, é de extrema importância passar a registrar todas as entradas e saídas de animais de sua fazenda, com os seus respectivos pesos e os valores referentes a cada animal. Além disso, deve-se registrar também qualquer eventual morte (picada de cobra, raio, etc.) ou nascimentos de bezerros durante a safra que está a ser analisada, bem como animais que tiveram mudança de categoria, como desmame por exemplo.



Movimentações Financeiras: Tenha todas as receitas e despesas de sua fazenda o mais detalhadamente possível, seja em uma **planilha de fluxo de caixa**, seja em uma **plataforma de gestão**. O ideal é que todas as despesas sejam diferenciadas por centros de custo, separando principalmente as despesas de investimento – construções de currais, cercas, casas, novos maquinários, etc. - daquelas despesas de custeios – pagamento de mão de obra, energia elétrica, combustíveis, ração, vacinas, etc.

Além disso, NUNCA, JAMAIS, SOB NENHUMA HIPÓTESE, misture suas despesas pessoais com as despesas da fazenda. Estipule uma remuneração pro labore para você, gestor, e lance essa despesa como fixa nas movimentações

financeiras da fazenda, e faça seu planejamento pessoal a partir deste *pro labore*. Esse é um erro cometido por mais de 90% dos pecuaristas brasileiros, segundo a EMBRAPA, e que acaba com qualquer possibilidade de uma gestão eficiente.

Estoques: Para a primeira safra, pondere sobre o que realmente é importante para sua produção e que está armazenado em sua fazenda: medicamentos, suplementos, grãos, etc. Faça um levantamento da quantidade armazenada e uma estimativa da quantidade de cada produto que será necessária para a safra. Dessa forma, é possível programar compra “em atacado”, sendo possível economizar algum dinheiro (lembre-se: economia significa mais rentabilidade!).

“ **Nunca misture suas despesas pessoais com as despesas da fazenda.**

Esse é um erro cometido por mais de 90% dos pecuaristas brasileiros, segundo a EMBRAPA”.

2- Para onde vou?

A partir do momento em que você sabe REALMENTE a situação em que encontra sua fazenda, levantando todas as informações citadas anteriormente, você passa a poder estabelecer metas para seu negócio.

Importante: as metas que você estabelecer devem ser desafiadoras, para que estimule uma busca por melhorias, mas ao mesmo tempo devem ser possíveis de se alcançar.

Para estabelecer essas metas, se questione:

- Quais são os objetivos que queremos alcançar?
- Quanto nós queremos ganhar no ano?

Existem muitas formas de se mensurar a lucratividade da fazenda, muitas formas de se calcular o custo da produção, mas para aqueles que estão iniciando a profissionalização de gestão de suas propriedades, sugerimos o seguinte indicador:

R\$ / ha / ano, ou seja, Quanto quero ganhar (lucro líquido) / Área produtiva que eu tenho (hectares) / ano.

$$\frac{\text{Lucro líquido}}{\frac{\text{Área produtiva (ha)}}{\text{Ano}}}$$

Curiosidade: segundo pesquisas recentes da EMBRAPA, baseadas na análise de mais de 1.000 fazendas espalhadas por todo o Brasil, existem fazendas em que esse indicador real é até 10x maior do que a média total, mostrando que é possível sim ter uma boa lucratividade com a pecuária de corte. Coincidentemente, segundo o mesmo estudo, essas são as fazendas que possuem um plano de negócios e uma gestão profissional.

Depois de decidida a meta financeira principal, deve-se então elaborar as metas produtivas. Elas farão o caminho para o atingimento da meta financeira. São as metas que falamos lá no começo do “**Onde eu estou?**”, o ganho de peso dos animais, o número de nascimentos de bezerros, a taxa de desmame, etc. Para o começo, não estabeleça muitas metas, defina de 3 a 5 metas produtivas por safra, e expanda aos poucos conforme a gestão profissional estiver mais consolidada em sua fazenda.

3- Como vou chegar lá?

Se você seguiu todos os passos até aqui de maneira correta, você já sabe **como estão os indicadores de sua fazenda** e também **quais são as metas, financeiras e de produtividade, que você quer atingir**. A partir daí, a pergunta que você deve se fazer é: **como irei atingir as metas estabelecidas?**

Aqui vale de tudo: buscar estudos para se especializar no assunto, conversar com um pecuarista amigo ou vizinho e trocar experiências, contratar uma consultoria de um veterinário ou zootecnista, enfim, agora é o momento de estruturar o caminho a ser percorrido para que as metas estabelecidas sejam atingidas.

E lembre-se: antes de fazer novos investimentos em sua propriedade, seja em equipamentos, estrutura, novos animais, genética, ração, suplementos, medicamentos, etc., tenha em mente como está a situação financeira de sua fazenda. Correr riscos **CALCULADOS** pode ser ótimo na gestão de uma propriedade e trazer excelentes resultados, mas correr riscos aleatórios, sem nenhum tipo de controle ou previsibilidade é apenas inconsequência, e pode trazer resultados desastrosos para sua fazenda.

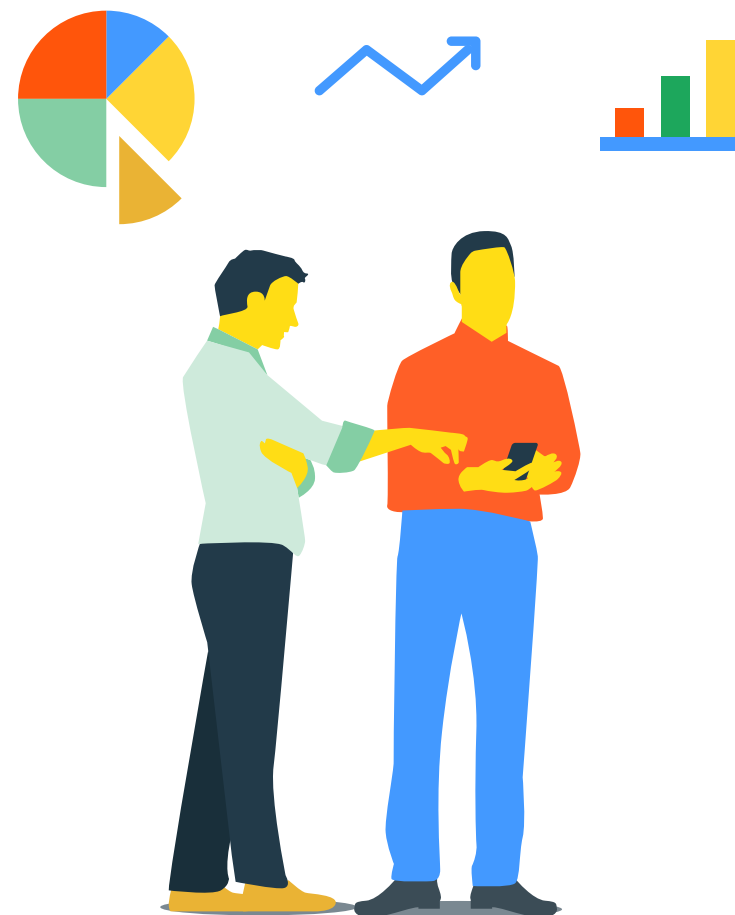
Por isso, sempre tenha em mente como está a situação financeira de sua fazenda antes de comprometer-se com novos investimentos!

A partir do momento que você souber qual o caminho que deve ser percorrido para atingir as metas estabelecidas, é hora de colocar a mão na massa, e partir para o último dos alicerces de uma boa gestão!

4- Estou fazendo certo?

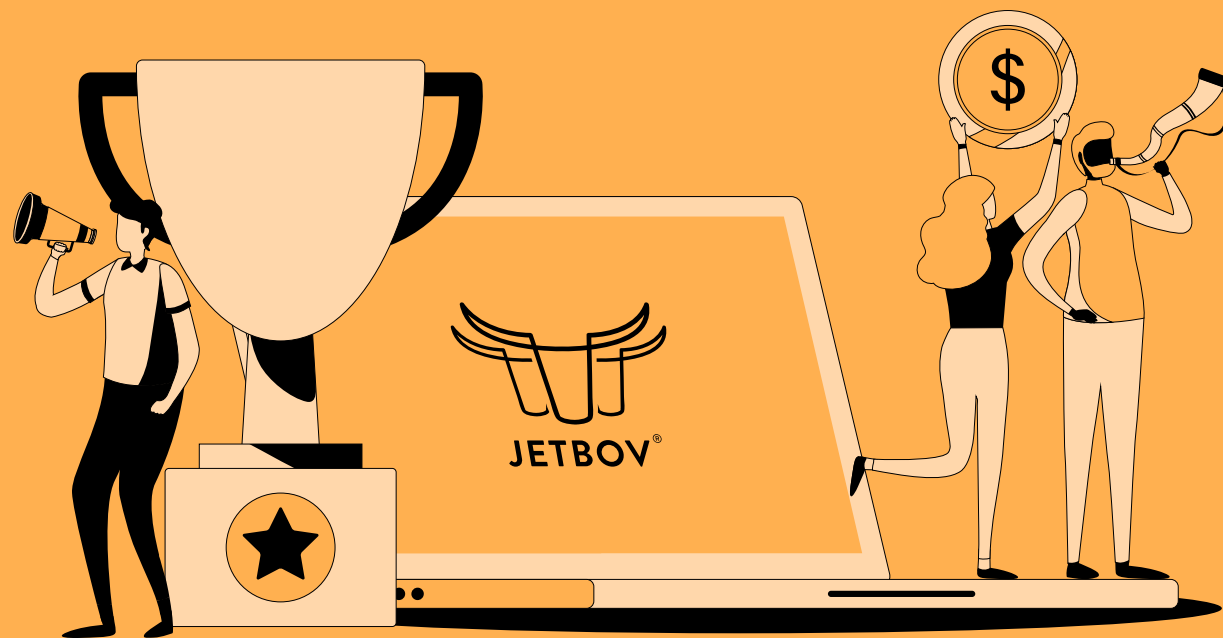
Ninguém nasce sabendo como ser um gestor profissional. A excelência vem da prática, e prática reflete em tentativas e erros. Ao longo da safra você pode perceber que estabeleceu metas fracas demais, ou ousadas demais, impossíveis de serem alcançadas. Faça ajustes! Você pode perceber que um indicador pode ser melhor do que o outro para seu tipo de negócio, ou que deveria estar calculando esse indicador de outra forma. Faça ajustes! Você pode perceber que seus funcionários estão fazendo um manejo de forma errada e que isso está impactando nos resultados. Faça ajustes!

Fazer ajustes pode ser necessário para que sua safra saia conforme o que você planejou nas etapas anteriores. Mensure tudo da forma mais precisa possível, busque fazer com que seu processo seja à prova de falhas. Isso não vai acontecer da noite para o dia, muito menos na primeira safra, não se desanime!



03

O FIM DA SAFRA



Relembrando, para uma boa gestão, você precisa saber:

1. Onde estou?
2. Para onde vou?
3. Como vou chegar lá?
4. Estou fazendo certo?


Com o final da safra, é chegado o momento da apuração dos resultados. Busque responder: você atingiu suas metas? As que você não atingiu, quais foram os motivos? O que pode ser feito para que, na próxima safra, elas sejam atingidas? Mensurar os resultados atingidos e entender o porquê das conquistas que não foram alcançadas fazem parte da gestão de qualquer negócio.

E se você respondeu às quatro perguntas do capítulo anterior durante a sua safra, essa percepção será muito clara.

Entender o que ficou melhor do que o esperado, o que está abaixo das metas, o comportamento de cada indicador, tudo isso será um enorme passo para sua fazenda rumo à gestão eficiente. Atingir esse patamar de gestão é um grande sinal de evolução, e de que as ferramentas que você está usando estão levando você a conhecer à fundo seu negócio.

Lembre-se: existem fazendas de gado de corte que possuem resultados 10x maiores do que a média nacional em relação a produtividade e lucratividade. Muitas dessas fazendas não possuem rebanhos de dezenas de milhares de animais, apenas são gerenciadas de forma profissional, e colhem o resultado disso. É possível SIM conseguir em sua propriedade melhores resultados.

Agora imagine, **o que você faria se, ao olhar o principal indicador de lucratividade da sua fazenda e ele estivesse dez vezes maior, comparando-se ao dia que você começou a seguir as dicas deste e-book?** Pode ir se preparando, esse dia está mais próximo do que você imagina! Os passos para que isso aconteça foram dados aqui, agora só depende de você!

Sucesso, e que seus negócios cresçam junto com a pecuária do futuro! 



JETBOV®